

ICTIOFAUNA DO RIO BATATEIRAS, PARQUE ESTADUAL SÍTIO FUNDÃO (APA CHAPADA DO ARARIPE), CRATO, CEARÁ

Dhenes Ferreira Antunes¹, Fábio Hideki Yamada^{1,2}

¹ Laboratório de Ecologia Parasitária (LABEP), Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Pimenta, Crato, Ceará.

² Programa de Pós-graduação em Bioprospecção Molecular (PPBM), Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Pimenta, Crato, Ceará.

A região Neotropical possui a mais rica fauna de peixes de água doce do mundo com uma estimativa de cerca de 7.000 espécies. A diversidade da ictiofauna do Brasil compreende aproximadamente 3.147 espécies de peixes, sendo destas 312 (9,91%) ameaçados de extinção. Nas bacias hidrográficas da Caatinga ocorrem cerca de 240 espécies de peixes de água doce dividido em sete ordens. Dentre os ecossistemas aquáticos deste domínio morfoclimático, o rio Batateiras, bacia do Alto Jaguaribe, apresenta uma ictiofauna pouco explorada e ameaçada pela ação antrópica. Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo inventariar a ictiofauna do rio Batateiras, Parque Estadual Sítio Fundão, Crato, Ceará. Os peixes foram capturados, utilizando de diferentes aparatos de pesca, no período de agosto à novembro de 2018, e fevereiro à setembro de 2019. Os exemplares foram conservados congelados. A identificação, até o menor nível taxonômico, foi realizada pela equipe do laboratório de Ecologia Parasitária/LABEP da URCA em parceria com especialista da UFPB. Ao longo de sete coletas realizadas, foram amostrados 586 indivíduos de nove *taxas*, distribuídas em seis famílias e três ordens. *Hypostomus sertanejo* Zawadzki, Ramos & Sabaj, 2017 (cascudinho) foi a espécie dominante (n = 214; 36,5%), seguido de *Astyanax bimaculatus* Linnaeus, 1758 (lambari do rabo amarelo) (n = 200; 34,12%), *Aspidoras menezesi* Nijssen & Isbrücker, 1976 (chupa pedra) (n = 72; 12,2%), *Characidium bimaculatum* Fowler, 1941 (charutinho) (n = 40; 6,82%), *Astyanax fasciatus* Cuvier, 1819 (lambari do rabo vermelho) (n = 37; 6,31%), *Hoplosternum littorale* Hancock, 1828 (Tamoatá) (n = 7; 1,19%), *Poecilia reticulata* Peters, 1859 (guppy) (n = 7; 1,19%), *Hoplias malabaricus* Bloch, 1794 (Traíra) (n = 5; 0,85%), e *Hypostomus jaguribensis* (cascudo) (n = 4; 0,68%). As famílias mais dominantes foram: Callichthyidae, Characidae e Loricariidae. Characiformes compreendeu quatro espécies com 282 indivíduos (48%), demonstrando maior riqueza e dominância no local estudado. Este resultado corrobora estudos prévios que indicam a dominância deste grupo devido ao fato da maioria desses peixes possuir larga tolerância às condições desses ecossistemas. Por fim, este inventário preenche uma lacuna da composição da ictiofauna encontrado no rio Batateiras e servirá como base para futuros estudos da diversidade de peixes do domínio Caatinga.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br SEU E-MAIL

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

21 a 25 de outubro de 2019
Universidade Regional do Cariri

Palavras-chave: Água doce, Caatinga, Ictiofauna, Inventário

Agradecimentos: Processos: BP3-013900039.01.06//19;
BP3-O139-00039.01/2018 Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)